

Prezadíssimo companheiro: Possam as vibrações maiores escular sempre como seu susleilado e que o Divino Amigo de todos nós de seja sempre o fã de toda a hora. Com que alborço na alma recebi a notícia de estar já em plena função a esperada Rádio Progresso de São Paulo, que sua tenacidade, após longos anos, acabou por conquistar para o Espiritismo no Brasil.

1938, quando leve a ousadia de erguer uma torre gigantesca para levar aos céus do Brasil as Verdades dos espíritos. Essa torre não caiu, amigo! Revigorou-se no aço silencioso que a sustentava para transformar-se em realidade de hoje os sacrifícios e as promessas de ontem. Deus seja sempre louvado. Felicitámo-lo hoje com a mesma entusiasmo como o fizemos ontem. E aqui estamos para enviar-lhe nossa solidariedade a par com as rogativas a fim de que a Rádio Progresso seja permanente marco de progresso na cultura espírito do Brasil e do Mundo. Sempre como sempre o ex-corde

Agnelo Morato



Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicolão, 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

GRÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE BAUDI ALLAN KARDEC

ANO XXXV N. 1127

A Fome Ronda a Passos Largos...

A situação calamitosa que atravessamos neste Brasil, farto ceifeiro do mundo, parece calminar na pior enfermidade que avassala as classes laboriosas, que vivem da migalha de cada dia. Pouco falta para o pobre morrer de fome.

Operários de todas as espécies clamam contra a carestia e alto nível de vida, mal conseguindo o necessário à base de miserável racionamento.

As maiores desventuras que stormtam a mesa lutadora são suportadas com beneditina paciência, esperando ansiosa o despontar de novo dia, como um ralo de esperança para suavizar as suas aflições.

Porém, aparentar paciência, tranqüilidade de coração, quando a fome ronda impetivamente, só mesmo um estoicismo de santo, para não estourar de desespero.

As legítimas infelicidades do homem se mostram quando sofre privações daquilo que é necessário à vida e à saúde do corpo. No momento que passa, até os governantes se perturbam em busca de uma solução, para afastar a crise, ou pelo menos detê-la em seu avanço sinistro. As bocas famintas não pedem justiça, não se interessam pelos conchavos políticos, onde a ganância voldosa corre para a conquista de postos fartamente remunerados.

A fome é de pão! Comida de fome em outros tempos se chamava feijão, hoje é comida de rico, o pobre já não pode comê-lo à vontade. Hotéis e restaurantes de primeira grandeza servem aos clientes vários pratos manipulados com o feijão do pobre.

Existem profecias que afirmam existir redutos, onde se armazenam alimentos subtraídos ao estômago deprimido dos operários, industriários, roceiros, à espera de melhores preços dos produtos, no desumano mercado da fome! Para os açambarcadores, não existem medidas, corretivas, ou braço da justiça, a ameaça da lei! A ganância de lucro conturba a mente dos tubarões que jamais se sobriam. Porém, consolem-se pobres do mundo, porque há um Deus que fará justiça, prelanando os afofreados [e disciplinando os que gozam com a miséria do próximo.

As idéias materialistas, eivadas de preconceitos e ambições desmedidas, anulam nos senhores do dinheiro o sentido espiritual da solidariedade humana. É digno de compaixão o rirçoço que julga sempre possuir pouco, levado pela febre da s-

José Russo

varezi, temeroso de se tornar pobre, quando a seu lado há gente que passa fome e frio, não tendo abrigo onde repousar o corpo, exausto por continuar jejuna.

Os prazeres do mundo dominam os egoístas e pobres de sentimentos que a fleia se escravizam. São enfermos da alma.

As sociedades organizadas segundo as leis dos homens, não conseguem proporcionar o bem estar às coletividades, isto porque nenhuma é completa em suas determinações e, em seus códigos governamentais tempo-

rariamente redigidos por conspícios e cultos legisladores, os mandatários do povo desempenham missões temporárias, num esforço desconumal para manter o controle de tantos problemas nacionais.

Numa sociedade organizada segundo a Lei de Cristo, ninguém deve morrer de fome.

Quando imperar no seio dos povos a recomendação de servir os necessitados, dando-lhes de comer, de beber, agasalhos, abrigos, hospitais, todo e qualquer gênero de assistência moral e material, será o início do estabelecimento do ideal Cristo, exemplificado por um ho-

mem pobre, que não tivera um lar, nem amigos, nem duas tónicas e nem onde repousar a cabeça, o preferido a Barrabás, o delinqüente, herdando-lhe a cruz do martírio, e de José d'Arimateia, o túmulo cavado na rocha! Quem nada possuía, tudo legara e ensina para que todos empresassem o superfluo, a fim de minorar os sofrimentos dos que agora sofrem privações em suas horas afitivas e incertas.

"TODAS AS VEZES QUE ISTO FIZERDES AOS PEQUENINOS, FOI A MIM QUE O FIZERDES", declarou o humilde Nazareno...

VISITANTES ILUSTRES

Promovida pela Exma. Sra. Sônia Menezes Pizzo, colunista social do Jornal "Comércio da França" e pela Exma. Sra. Lina Rocha, esposa do Dr. Eláyo Rocha, dd. Prefeito Municipal desta cidade, bem como do Sr. Prof. Jilto Cesar D'Elia Diretor do Instituto de Educação "Luigi Galvani" com sua Exma. esposa, dia 10, deste mês a C. de S. "Allen Kardec" recebeu a visita da ilustre senhora Jânio da Silva Quadros, (D^a. Eloá), inclusive da senhora Rosele de Castro Neves, capô sa do ex-Ministro do Trabalho, Dr. Castro Neves, que se faziam acompanhar de uma grande comitiva de senhoras, senhoritas e outras pessoas gradas de nossa cidade.

Recebidos os visitantes, na entrada do Hospital, pelo Provedor Sr. José Russo, pelo Diretor Clínico, Dr. José Ribeiro Conrado, demais Diretores e Funcionários da Casa de Saúde "Allen Kardec", após os cumprimentos, os visitantes percorreram demoradamente todas as dependências do Hospital, inclusive os pátios, onde ficam os enfermos, conhecendo de perto o trabalho assistencial que é desenvolvido pela direção daquela Casa em prol dos enfermos mentais, que recebem, ali, tratamento humano e adequado ao mal de que são portadores.

Após visitarem o Cinema-Teatro e a Sala de Sessões Médicas instaladas em prédio próprio, dentro das dependências da Casa de Saúde, já no escritório da entidade, a ilustre Sra. Eloá recebeu das mãos das funcionárias um lindo e sugestivo ramalhete de flores, tendo sido saudada, num belo improviso, pelo diretor do Hospital, Sr. José Russo, cujas palavras terminaram sob intensos e calorosos aplausos de todos os presentes, tendo a Exma.

Sra. Eloá respondeu à saudação, em breves palavras, dizendo da satisfação que tivera, juntamente com as pessoas que a acompanhavam, de conhecer, de perto, o trabalho dos espíritos de França, naquela entidade que ora visitava.

As ilustres e distintas Damas deixaram suas impressões no

Livro de Visitas da Entidade prometendo nova visita, em outra oportunidade.

A Sra. Eloá, Sra. Rosale e demais pessoas que se acompanhavam, por intermédio deste Jornal, a Diretoria da Casa de Saúde "Allen Kardec" hipoteca seus melhores agradecimentos.

Inês Claro Nalini

Em Oswaldo Cruz, São Paulo, onde estava residindo, desencantou em 29 de Junho p. passado nossa estimada, confrreira Sra. Inês Claro Nalini, viúva do Sr. Hermínio Nalini, deixando 39 netos, 33 bisnetos e os filhos: José Nalini, ex-Prefeito de Borzézópolis, Paraná, casado com Sra. Tereza R. Nalini. Sra. Zulmira Nalini Trevisani, viúva do Sr. Antonio Trevisani, residente em Presidente Prudente, S. P. Sra. Antonia Nalini Arias, casada com o Sr. Antonio Arias, residente em Ribeirão Preto, S. Paulo. Sra. Eliza Nalini Brasilino, casada com o Sr. João Brasilino da Silva, residente em Franca. Sra. Amélia Nalini Del

Pôrto, casada com o Sr. José Del Pôrto, residente em Regente Feijó, São Paulo. Sra. Neuza Nalini Aldenucci, casada com o Sr. Mário Aldenucci, residente em Oswaldo Cruz, S. Paulo. Sra. Hercília Nalini Ciamboni, casada com o Sr. Edmundo Ciamboni, residente em Apucarans, Paraná. Sra. Elza Nalini Ferracini, casada com o Sr. Orlando Ferracini, residente em Apucarans, Paraná. Sra. Terzinha Nalini Barcellos, casada com o Sr. José Barcellos, residente em Apucarans, Paraná. Sra. Adair Nalini Reis, casada com o Sr. Jonas Reis, residente em Franca e Sra. Zoraide Nalini Moreno, casada com o Sr. Manoel Moreno, residente em Apucarans, Paraná.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos de nossos prezados assinantes o favor de nos comunicarem qualquer alteração em seus endereços, a fim de facilitar a entrega de nosso Jornal, pelo Correio.

Agradeceríamos também mencionarem sempre o antigo endereço, o que muito facilitará nosso trabalho na Redação.

A Gerência

Deixa ainda inúmeros parentes nesta cidade, dentre os quais o Sr. Leonel Nalini, que era seu sobrinho, e a quem endereçamos nossa solidariedade cristã, que é extensiva a todos os familiares da Sra. Inês.

Ao seu sepultamento compareceu incalculável número de pessoas, dada a grande estima que desfrutava aquela senhora, e seu espírito libertado endereçamos nossos votos de um breve e feliz despertar no mundo espiritual em que passou a viver.

A Grande Missão do Espiritismo

Ainda há os que, menos avisados e muito menos versados nos ensinamentos espirituais, crêm que os adeptos da Terceira Revelação têm a estulta veleidade de achar que só ela leva os seus prosélitos diretamente às paragens paradisíacas; que os espiritalistas acham que de um pulo galgam a crista de uma nuvem, de outro a lua e de lá, aos sagrados recantos celestiais é um passo.

A repulção de Kardec, pelo contrário, não veio trazer mais uma ilusão para juntar-se a tantas, mas, alertar os homens do grande trabalho que o aguarda no mundo espiritual; não trouxe miraculosas promessas de uma vida NIRVANESCA, estática e beatífica ao alcance das mãos ou da bolsa, mas a certeza de que tudo quanto semear colherá a um por cem, e um por mil, nas próximas romagens.

Decalcada dos Evangelhos e trazida aos homens na palavra, nos atos e nas atitudes do Cristo, ele, retratando o seu criador, não vai além dos seus ensinamentos, mesmo porque, a ninguém assiste autoridade para alterar as escrituras, e quem exorbitar do que por ele foi dito, incorre em uma dolorosagressão aos seus ditames. O Espiritismo não sente-se superior às demais, porém, não se coloca em plano inferior. Sabe que er do algum traz o timbre do Pai Eterno, como única e autêntica estrada sem desvios, que leva até aos páramos celestiais.

Elpidio Alves

Sabe que em todas encontramromeiros de grande formação, verdadeiros hermenêutas dos sagrados postulados. Compreendem que todas elas são trilhos que ajudam a nortear o viajor, mas não se esquece do que só o amor, a caridade, a solidariedade humana aliada à pureza de intenções, são os veículos para a grande caminhada.

É o Espiritismo tão modesto como o seu próprio orientador. Ele não tem dogmas, não tem liturgia, mas mantém-se como foi revelado, na mesma brancura da lóba que foi a única fortuna do Divino Mestre. Não tem pompa e não criou poderes temporais; não exigiu direitos infalíveis; não adotou privilégios; não fomentou concílios; não quisemos ninguém...

Sem ganância, não vendeu bíblias; não concedeu congruas; não arrecadou dízimos.

Também os seus discípulos de terceira revelação, mantêm a mesma simplicidade, tendo por mira - Cristo.

Pelo contrário, veio com o Espiritismo apenas e simplesmente o estandarte da esperança advertindo aos homens que se firmassem na fé e no aprimoramento da sua formação individual; na prática da fraternidade e solidariedade, palavras até então jamais conhecidas. Sem pretensões temporais, veio o Espiritismo abrir a grande janela de luz, para os milhões de séculos de trevas. Isso sim...

Mostrou o esplendoroso

espetáculo de: NA CASA DE MEU PAI TEM MUITAS MORADAS e: SEM MIM (o Evangelho) NINGUEM IRÁ AO PAI e o: DAI DE GRAÇA O QUE DE GRAÇA RECEBESTE e convidou a humanidade a orar... Orar e vigiar.

Tudo quanto exceder dos preceitos dos Evangelhos; todas as inovações criadas por força de concílios e conciliabulos e tudo quanto trespassar ao ranço dos interesses terrenos, são cógulos que se exorbitaram das comportas, são transbôrdos adicionados, já que o Evangelho é um e único e não cabe interpretações de exégetas que recorrem a versões acomodaticias. Seu ritual se circunscreve à prática da caridade; seu rito, o amor ao seu semelhante, fazendo a ele o que deseja que se lhe faça; e a sua liturgia - a igualdade, como todos filhos de um mesmo pai. E, se todas essas iluminadas passagens não fossem suficientes, e ainda os judiciosos ensinamentos do Divino Mestre e ainda o seu exemplo de humildade no Suplício da Cruz. Se tudo isso não bastasse, bastaria apenas, bastaria por si só a certeza da imortalidade da alma, que é a Centelha Divina, e que a alma não se aprofunda em planos de penúria e de dores terrenas; e que não se imobiliza nos fôfos cochins da morada Celeste, mas que vive em ação continua na ânsia de galgar mais um degrau na imensa escada do progresso. É ainda reconfortante saber que ninguém pega pelo que não praticou, mas que por seu turno, não transmitirá as suas dívidas progressas, porque existe, realmente, uma justiça Divina, justiça essa que jostra o trigo de todas as falhas, que não condema, mas exige que cada um carregue a sua cruz, porque - a carne é passageira, mas o espírito é eterno...

Qualquer que seja, porém, a direção preferida pela alma humana no que tange ao sectarismo não implica senão na procriação da romagem. O importante; o imprescindível; o principal; o rigorosamente necessário e o ponto de partida de todo o progresso, é que a luz da sinceridade ilumine até aos mais íntimos reólhos da alma. Sem que ela seja a bússola do tomador em todos os seus menores atos; e o bastão de arrimo em todas as atitudes; o marco de partida de todas as jornadas; a conselheira de todos os momentos de parestia com tantas outras virtudes que reservamos sua menção para outra oportunidade, jamais ente algum terá iniciado a grande escalada rumo à perfeição.

Baurú, Março, 1962.

Declarada de Utilidade Pública a Fundação Espírita «Judas Iscariotes», pela Câmara Municipal de Franca.

Pela Lei no. 1.059, de 19 de Junho de 1962, é declarada de Utilidade Pública a Fundação Espírita «Judas Iscariotes», conforme Decreto da Câmara Municipal de Franca, que abaixo transcrevemos, para conhecimento de nossos leitores:

«LEI No. 1.059, de 15 de Junho de 1962 - Declara de Utilidade Pública entidade assistencial. FLÁVIO ROCHA, Prefeito Municipal de Franca, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal decretou e ele promulga a seguinte lei:

Artigo 1º. - É declarada de Utilidade Pública, a FUNDAÇÃO ESPÍRITA «JUDAS ISCARIOTES», com sede nesta cidade de Franca.

Artigo 2º. - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação», revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Franca.

Em 19 de junho de 1962.

O PREFEITO MUNICIPAL

FLÁVIO ROCHA.

Publicada e registrada na Secretaria, em 19 de Junho de 1962.

(a) - João Antônio Fonseca - Secretário.

x x x

O Jornal «A Nova Era» se rejubila com o acontecimento, juntando seus aplausos aos de todos os espiritalistas desta cidade, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e à distinta e egregia Câmara Municipal desta cidade, pela justiça do decreto e promulgação da Lei no. 1.059, que reconhece a Fundação Espírita «Judas Iscariotes» de Utilidade Pública, pois como é do conhecimento de todos, essa Fundação vem prestando reais benefícios à cidade, com seus vários Departamentos Assistenciais, desacando-se, o Albergue Noturno, suas Escolas de aprendizados profissionais e o seu recém-insurgado Lar da Velhice Desamparada.

Nossa felicitação ao Sr. José Russo e a todos seus companheiros de diretoria da Fundação Espírita «Judas Iscariotes» por mais essa conquista, e ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Dr. Flávio Rocha e aos dignos Vereadores de nossa Câmara Municipal, nossos aplausos pelo alto espírito de justiça feito aquela Fundação que vem se tornando em valioso patrimônio assistencial que muito enobrece e orgulha nossa cidade.

x x x

O projeto de Lei ora aprovado e decretado, foi de autoria de nosso prestimoso confrade Manir Bittar, esforçado vereador à Câmara Municipal de nossa cidade, que vê assim coroada de pleno êxito mais essa sua oportunidade iniciativa em prol do movimento assistencial de Franca.

A BONDADÉ

Meus bondosos irmãos, com a paz de Deus eu vos recomendo: cultiva em vosso coração a bondade, como o jardineiro que cultiva uma planta em seu jardim.

A bondade é uma partícula que Deus só-lá dá, para que possamos tratá-la com todo carinho.

Se o Pai Todo Poderoso nos ama, nós que nada somos praticaremos o amor com essa bondade ensinada por Ele, a todo o instante que for necessário empregá-la.

Deus que é a suprema Bondade sendo nosso Pai não quererá que nenhum de seus filhos seja maldoso,

Deixai renascer em seu coração a planta divina que é o amor, para que possais chegar até Deus. Se vosso coração tornar-se bondoso, será mais um passo na senda da perfeição.

Com a bondade podéis cultivar muitas outras qualidades, praticando o bem aos mais infelizes, aos misereros que ainda sofrem.

Fazei o bem sem esperança de retribuição e o para que tenhais mais mérito perante Deus de infinita bondade!

Esta é a pura verdade meus amigos. Que Jesus lhes dê muita compreensão.

IZA

Jornal «A Nova Era»

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 150,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 150,00

para uma assinatura anual

Nome _____

Rua _____

Cidade e Estado _____

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA LANE - BROCHURA

Cr\$ 250,00

PEÇAM PELO REEMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal no. 65

Leia e Assine «A NOVA ERA»

O NOME SUBLIME

Para os queridos confrades
Arnaldo Martins Orso e Rodolfo Calligaris

Quando a gôta, na folha umedecida,
como num passe mágico reluz,
na tela da minha alma comovida
brilha um nome dulcíssimo: Jesus!

Quando no céu vestido de negrume
uma estrelinha bela tremeluz,
sente minha alma embriagador perfume
ante a recordação do nome de Jesus!

Quando vejo a criança linda e pura
que a mão da mãe, firmíssima, conduz,
a minha alma, feliz, então murmura
um nome suavíssimo: Jesus!

Quando a alegria pródiga e cantante
seus momentos edênicos produz,
meu coração, sincero e palpitante,
guarda um nome gratíssimo: Jesus!

Quando a dor me sacode torturante
e me prega nos braços de uma cruz,
no seio de minha alma soluçante
surge um nome balsâmico: Jesus!

JAIME F. ALBUQUERQUE

POR VOCÊ, MEU FILHO!

Muito embora o ato de se criar um filho alheio que de nós necessite, por que tanto nos batemos, tenha sua base em mais puro amor ensinada pelo Evangelho do Cristo, a lembrança dessa obrigação a que alets há suscitado as mais opares opiniões. Vejamos alguns casos para ilustração do quanto a nossos amigos leitores. Resta acrescentar que vamos lembrar julgos de casais espiritistas.

Que Deus ajude a nossa irmã e que ela saiba ser verdadeira mãe, sem diferenciar seu próprio filho do filho adotivo, pois esta é a condição essencial para esse mister. Aliás ela está bem certa de que a casualidade não existe e que, para com o espírito que lhe bater à porta do lar, tem obrigações muito profundas.

X X X

Um senhor idoso acha que não devemos criar filhos alheios. Conta-nos que criou uma menina com o maior carinho que dedicou aos filhos, mas ela deu-lhe todos os desgostos possíveis vivendo, agora, em meretricio e torturando seu coração de pai amoroso. O nosso irmão se esquece de que devemos fazer o bem sem esperar recompensa e que os bons exemplos e ensinamentos que deu à filha ado-

lar nesse caso. Percebemos, também, que os espíritos não acharam muito os dez filhos que o casal já possuía e lhe mandaram mais um. A verdade é que o coração do espírito deve ser como o da cabocla, cuja malícia popular proclama: «Nãle há sempre lugar para mais um.»

X X X

Uma senhora verdadeiramente bondosa e espiritista que lida com um asilo de crianças, acha que nossas palavras são levadas pelo vento, pois ninguém quer saber de filho alheio com seus trabalhos e problemas.

Discordamos de nossa cara irmã. E dever nosso lembrar aos nossos irmãos espiritistas suas obrigações. Não importa que eles não aceitem a idéia com a prontidão que desejáramos. Que dizer do Cristo que há dois mil anos pregou o Evangelho até hoje não seguido pelos homens? Será que os ensinamentos do Mestre foram prematuros?

X X X

Inteligente e perspicaz companheiro acha que não está certo adotarmos filhos alheios, pois, assim, os pais, descobridores de seus trabalhos, arranjariam mais filhos na certeza de localizá-los em outras casas.

Nem nós somos dessa teoria, graças a Deus. Para que tirar a responsabilidade dos pais? Isto nunca foi pensamento nosso. Referimo-nos a crianças verdadeiramente abandonadas. Assim, estamos quase de acordo com o irmão citado.

X X X

Uma irmã espírita, de coração de ouro, de quem nos orgulhamos de possuir a amizade, conta-nos que pegou uma menina para criar, mas que acabou internando-a. É que um filho complexado e cheio de problemas insondáveis, implicou com a criança,

ela recebia e chegou, mesmo, a fugir de casa por isso.

X X X

Ainda um caso, agora o nosso. Quando a última filhinha tinha três anos, causada de vida anormal e alheios que então levávamos, quando a criação de um filho era encarado assás penoso, fitamos a criança adormecida e alegre-mos-nos por vê-la já grandinha e, assim, dando menos preocupações. Eis sendo quando, clara e convincente, assustando-nos quase, pois seguia o fio de nossos pensamentos, uma voz se fez ouvir: "Como se os seus filhos estando crescidos não houvessem mais crianças no mundo!"

X X X

Pois daí a dois anos um menininho, filho de outra mãe, veio para o nosso convívio. Hoje ele já está, levado e forte, inteligente e temperamental, para alegria de toda a família que se propôs aceitá-lo tal como é. E é fitado seus olhos azul, maliciosos e lindos, que pensamos em todas as crianças abandonadas, em todas as que estão assiladas, confrangendo-se nos dolorosamente o coração e fazendo-nos, então, dizer comovida:

X X X

Por você, meu filho, por você, eu terei forças de lutar por todas as crianças desamparadas, para que todas elas tenham uma vida normal, possam um lar que seja delas mesmo, e tenham um pai e uma mãe que muito as queiram, que sorriam com as suas alegrias e chorem com as suas tristezas!

MENSAGEM AOS PAIS

(A Hora Chega e Agora É...)

Pais! Certamente já avaliaram a grave responsabilidade que nos cabe na educação e formação moral de nossos queridos filhos!

Já devemos ter pensado seriamente no destino dessas criaturinhas, que nos vieram como acerto e compromissos na jornada terrena.

Deduzimos, enfim, sobre o valor moral do Espiritismo na educação dos homens e quanto tem ele nos alentado como doutrina consoladora.

Todos os sofredores que escolheram estes postulados sentam, pelo esclarecimento, seu amparo e não têm dúvidas em proclamar-lhes que eles são o melhor presente de Deus à criação humana.

Muitas vezes, sentimos que nossos raciocínios se ajustam ao ensinamento da Revelação dos Espíritos, porque ela nos fala a verdade integral que é o próprio Cristo. Não é, portanto, estranho aos pais espiritistas esse movimento atual, que merece observação. Ninguém está nas fileiras do Espiritismo por casualidade. Esta afirmativa nos leva a dizer também que ninguém é espírito por fazer favor à sua grei, já tão apreciável.

Todos nós indistintamente somos soldados obrigados a serviços inadiáveis, muitos dos quais nos fazem sentir que, em outras épocas, fomos desertores de tarefas escolhidas por nós mesmos!

Convidamos, então, aos pais para fazerem exame no que toca ao zelo pelos seus filhos. Têm sido normal nossas obrigações junto deles? A educação dessas criaturas não nos está realmente afeta diretamente? Sua conduta na sociedade e no meio em que vivem não são a correspondência de nós mesmos? Suas tendências, hábitos, temperamentos e manifestações não nos fazem que tudo deles é nosso também? Afinal, por que somos pais? Por merecer capricho da natureza? E como pais não teremos assumido esse compromisso em alguma época, em algum lugar?... Até os fios de cabelo de sua cabeça estão contados?, sentenciava Jesus! Ao pensarmos racionalmente sobre isto, deveremos fazer um exame de consciência e meditar para que nós mesmos nos julgemos; temos sido bons pais, bons condutores de crianças?... Não se justifica, de forma nenhuma, nosso indiferentismo ante à educação de nossos filhos! Tal indiferença é um crime e teremos que, um dia, dar conta desse descuido a Deus. Se o Espiritismo representa para nós o maior legado, porque é, sem dúvida, herança divina do Cristo, pois é também, em verdade, o ESPÍRITO CONSOLADOR, por que não transmitir essa bênção divina aos nossos filhos, pedações de nossas almas, fibra de nossos corações?...

E, assim, companheiros de ideal cristão, espíritos libertos no preconceito e alheios aos pusilânimes que renegam o próprio sangue, vamos estar de mãos dadas para um dever sacrossanto. Devemos dar orientação condigna aos nossos filhos, dar-lhes riqueza moral conveniente para o seu futuro.

Por isto devemos encaminhar as crianças que estão sob nossa responsabilidade às aulas de EVANGELIZAÇÃO E EDUCAÇÃO CRISTAS, sob os postulados da Doutrina Espírita.

«O Espiritismo é reforma e nos dá vida eterna com a eterna libertação». Essa é a lição de André Luiz. Isto equivale a esta orientação aos pais espíritos: "Eduquemos nossos filhos pela escola de Deus que é a Doutrina codificada por Kardec. Eduquemos pela luz bendita destes princípios que nos tornam livres por conhecer o caminho da verdadeira vida e teremos, assim, cumprido um dos sagrados ministérios que reflete o equilíbrio, a paz, a alegria dos cristãos verdadeiros. Que Deus nos ajude a levar a todo custo essa tarefa emancipadora! Pais! cultuem os nossos filhos para que amanhã eles não se entristeçam de nossa in vigilância..."

— DO GRÊMIO ESPÍRITA DE FRANCA —

-- Diálogos Interplanos --

Peraste o Pai Criador que é Deus,
Perante o amigo e Mestre que é Jesus,
— Emprega o coração e os dias teus
Na jornada sublime para a luz.

O próprio Cristo, à busca do Calvário
Açou no seu Caminho um Cirineu!
— Abençoa o roteiro solitário
Em que segues amando, filho meu!

Eu agradeço ao doador da vida
As bênçãos que me vem de seu Amor!
— Implantamos na terra dolorida
a luz de uma só fé e um só Pastor!

Um dia, caminhando espaço a fora,
Saudaremos as luzes do porvir...
— Iluminados pela mesma aurora,
Glorificando o eterno Progridir.

N. R. — Os dois primeiros versos de cada estrofe acima são de Sebastião Lameau, os dois últimos de cada estrofe são de Castmiro Cunha, psicografados por Francisco Cândido Xavier — num sadio desafio de poetas.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» Durante o mês de Junho de 1962

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento ..	86
Entraram durante o mês ..	9
Total ..	95
Tiveram Alta:	
Curados ..	3
Melhorados ..	12
Falecidos ..	0 15
Existem nesta data ..	80

- Os entrados são:**
- 1 - Lázaro Pimenta de Castro, 20 anos, solt., branco, brasil., proc. de Patrocínio Paulista.
 - 2 - Jaime Barbosa, 55 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
 - 3 - Gentil José dos Santos, 42 anos, preto, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
 - 4 - Adeline Manoel Pereira, 44 anos, solt., preto, brasil., proc. de Miguelópolis - S. Paulo.
 - 5 - João Teodoro da Silva, 48 anos, cas., branco, brasil., proc. de Pindamonhangaba - Minas.
 - 6 - Moacir Cassiano da Silva, 26 anos, solt., branco, brasil., proc. de Cajuru - S. Paulo.
 - 7 - Altair Campos de Oliveira, 38 anos, solt., preto, brasil., proc. de Guará - S. Paulo.
 - 8 - Fidelis Dias do Nascimento, 22 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
 - 9 - Lázaro Jacob da Silva, 23 anos, solt., branco, brasil., proc. de Itirapúa - S. Paulo.

Os curados são:

1 - João Batista Arantes, 58 anos, cas., branco, brasil., proc. de Patrocínio - Minas.	5
2 - Benedito Alves de Assis, 34 anos, solt., branco, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.	5
3 - Altino Montezano Dias, 35 anos, solt., branco, brasil., proc. de Ipaú - S. Paulo.	12

Os melhorados são:

1 - Berlamirino Leonel da Costa,	1
----------------------------------	---

- 38 anos, cas., branco, brasil., proc. de Gula Lopes - Minas.
- 2 - João da Silva, 29 anos, solt., branco, brasil., proc. de Guará - S. Paulo.
- 3 - Leopoldino Dias de Souza Neto, 33 anos, solt., preto, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 - Antonio Antolin Fernandes, 49 anos, solt., branco, espanhol, proc. de Franca - S. Paulo.
- 5 - Lázaro Pimenta de Castro, 20 anos, solt., branco, brasil., proc. de Patrocínio Paulista.
- 6 - Sebastião Cardoso Pereira, 27 anos, solt., branco, brasil., proc. de Varginha - Minas.
- 7 - Walter Rodrigues Nascimento, 35 anos, cas., branco, brasil., proc. de Patrocínio - Minas.
- 8 - Joaquim Fernandes, 42 anos, viúvo, preto, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
- 9 - Galdino Ramos do Nascimento, 40 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guará - S. Paulo.
- 10 - José Lourenço, 40 anos, cas., branco, brasil., proc. de Ibitaci - Minas.
- 11 - Agenor Borges, 22 anos, solt., branco, brasil., proc. de Sacramento - Minas.
- 12 - Antoninho Justino Faleiros, 21 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento ..	96
Entraram durante o mês ..	11
Total ..	107
Tiveram Alta:	
Curadas ..	7
Melhoradas ..	5
Falecidas ..	0 12
Existem nesta data ..	95

- As entradas são:**
- 1 - Serafina Maria de Jesus, 58 anos, viúva, preta, brasil., proc. de Ibitaci - Minas.

- 2 - Angelina Zechim Squaviano, 46 anos, cas., branco, brasil., proc. de Sertãozinho - S. P.
- 3 - Onícia Ferraz, 56 anos, solt., branco, brasil., proc. de São Tomaz de Aquino - Minas.
- 4 - Maria Helena Maia, 18 anos, solt., branco, brasil., proc. de Passos - Minas.
- 5 - Marie Odilon, 60 anos, cas., branco, brasil., proc. de São Tomaz de Aquino - Minas.
- 6 - Ana Maria de Almeida, 35 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 7 - Maria Aparecida dos Santos, 38 anos, cas., branco, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
- 8 - Lupércio Dib, 38 anos, solt., branco, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
- 9 - Francisca Diniz, 40 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guará - S. Paulo.
- 10 - Maria Aparecida de Jesus, 34 anos, cas., branco, brasil., proc. de Capetinga - Minas.
- 11 - Petrina Felix da Silva, 29 anos, solt., preta, brasil., proc. de Alpinópolis - Minas.

As curadas são:

- 1 - Jeana da Silva de Jesus, 22 anos, solt., branco, brasil., proc. de Delmiópolis - Minas.
 - 2 - Maria Lucinda de Jesus, 30 anos, cas., preta, brasil., proc. de Pindamonhangaba - Minas.
 - 3 - Ruth Alves de Souza, 18 anos, solt., branco, brasil., proc. de Alpinópolis - Minas.
 - 4 - Reolinda Patrocina de Jesus, 26 anos, viúva, preta, brasil., proc. de Ibitaci - Minas.
 - 5 - Maria Elza de Moraes, 27 anos, cas., branco, brasil., proc. de Tapira - Minas.
 - 6 - Maria Marcelina de Carvalho, 51 anos, cas., branco, brasil., proc. de São Bom Jesus da Penha - Minas.
 - 7 - Lázara de Jesus Graciano, 21 anos, solt., branco, brasil., proc. de Cajuru - S. Paulo.
- As melhoradas são:**
- 1 - Waldivina Ramira Barbosa, 34 anos, solt., preta, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
 - 2 - Hédia Mary de Oliveira, 78 anos, solt., branco, brasil., proc. de Itaú de Minas.
 - 3 - Kiko Yashiro, 58 anos, cas., amarela, japonesa, proc. de Guará - S. Paulo.
 - 4 - Emeraldina Cândida Oliv-

ra de Almeida, 27 anos; cas., branco, brasil., proc. de Pedregulho - S. Paulo.

5 - Onadir Pereira de Oliveira, 18 anos, solt., branco, brasil., proc. de Delmiópolis - Minas.

Cartas respondidas

Convulsoterapia p/ cardiazol

Eletrochoques

Injeções aplicadas

Franca, 30 de Junho de 1962

JOSE RUSSO
 Provedor-Gerente
 Dr. José Ribeiro Conrado
 Diretor-Clinico
 Dra. Esther de Mello Salen
 Vice - Diretor - Clinico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTARIO

Extrações

Curativos

Obturações

Dr. Alberto M. Salerno
 Cirurgião - Dentista

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» DONATIVOS RECEBIDOS

SÃO PAULO - Antônio Utrera	Cr\$ 300,00
- Antônio Gentil	200,00
- Sra. Joana Alonso	300,00
- Sérgio Luiz Alonso	200,00
MIGUELÓPOLIS - José Urbano Sobrinho ..	50,00
- Antônio Rib. Sobrinho	50,00
CRUZIBEIRO D'OESTE - Sebastião Andreão ..	500,00
IPUÁ - Onoveno Crestano	200,00
PATROCÍNIO PAULISTA - José de Souza (Lista)	1.670,00
GUARÁ - Sidney Cristiano de Figueiredo ..	1.000,00
SÃO PAULO - Osório Paulo Silva	400,00
CURITIBA - Holzmann & Cia.	350,00
VARGEM GRANDE DO SUL - Alcides Corrêa ..	150,00
FRANCA - Ass. dos Empreg. no Comércio - (Parte do re- tido do líquido de um Baile>Show beneficente).	8.000,00
JABOTICABAL - Joaquim Cunha - (Resul- tado de uma lista)	310,00
GUARÁ E S. J. DA BELA VISTA - Recebido por Abraão Carrizo Sobrinho	2.860,00
STO ANTONIO DA ALEGRIA - Antonio Gonçalves	500,00
CURITIBA - Higienio Bonifácio de Almeida ..	150,00
JAGUARA - Biznecurt Sampaio da Silva - (Lista)	163,00
- Miguel Inácio da Silva (Lista) ..	3.162,00
FRANCA - Da. Matilda Tomazini	5.000,00
PEDREGULHO - Recebido por Luis Diogo Pereira	500,00
PEDREGULHO - TAQUARI, ALTO DO LAGEADO E BAGUAÇU - Recebido por Luiz Diogo Pereira:	
- 12 sacos de milho em palha; 593 ks. de arroz em casca; 730 ks. de café em côco; 162 ks. de feijão novo; 4 leitões; 40 sucos vazios.	
GUARÁ E SÃO JOSÉ DA BELA VISTA - Recebido por Abraão Carrizo Sobrinho: - 12 sacos de milho em palha; 1.295 ks. de arroz em casca; 211 ks. de café em côco; 145 ks. de mi- lho debulhado; 161 ks. de feijão; 6 ks. de arroz beneficiado; 14 ks. de café beneficiado; 10 ks. de amendoim em casca; 1 frango.	
FRANCA - José Lourenço - 1 sacco de batatas.	
Jacomo Almola - 20 ks. de tomates.	
- Antônio Cristóvão Barbosa - 20 ks. de feijão.	

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» deixo aqui consignado m-u profunda agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

FRANCA, 3 DE JULHO DE 1962
 JOSÉ RUSSO - Provedor - Gerente

NOVAS DIRETORIAS

O Centro Espírita «Verdade e Luz» de Atibaia, Est. de São Paulo, elegu sua Nova Diretoria que fica composta dos seguintes elementos:

Presidente: José B. Fráfico.
 Vice Pres.: Ranulo Aranha.
 1.º Secretário: Norberto Gritti
 2.º Secretário Prof. Hélio A. Campos.
 1.º Tesoureiro: Manoel Silva Leme.
 2.º Tesoureiro: Eltra Brentan.
 Diretor Geral de Departamento: Benedita Gritti.

Aos dignos componentes dessa Diretoria que ora inicia novo ciclo de atividades em prol da Doutrina Consoladoras, nossos parabéns e votos ao Todo Poderoso para uma gestão plena de êxito.

Também da cidade paulista de Atibaia, nos vem a noticia da eleição e posse da nova Diretoria da Mocidade Espírita (MEA), que ficou assim constituída:

Presidente: Guedes Nunes Robaneda.
 Vice-Pres.: Zilda Nicolau Campos.
 1.º Secretário: Adelaide Santana.
 2.º Secretário: Parmenaf Pacheco.
 1.º Tesoureiro: Eltra Brentan.
 2.º Tesoureiro: Diogo Robaneda Lopes.
 Dir. Prop.: João Nicolau.
 Auxiliares: Salim Assad, João Telles do Prado.
 Dir. Est.: Hélio A. Campos, Hermengildo Barqueta e Romeu Gizzi, auxiliares.
 Dir. Ass. Soc. Maria Antonia Ninolau. Auxiliares: Maria Aparecida Alves Oliveira, Maria Conceição Nicolau, Josefina Zago Afonsi.
 Dir. Social: José B. Fráfico.
 Auxiliares: Norberto Gritti, Benedita Gritti, Rosaura Cabral, Rosa Maria T. Lima, Irani Pacheco, Mercedes da Regina, Maria Amélia La Regina.
 Bibliotecária: Ana Maria T. Campos.
 Auxiliares: Sonia Gritti, Carlos Nicolau, Hédia Maria T. Campos, Ida Pedroso.
 Orador: Benedito Nicolau.
 Que possa a Diretoria recentemente formada continuar o

nobre Trabalho que sempre desenvolveu a referida Mocidade, em prol da Doutrina, e em benefício dos necessitados, são os votos sinceros de «A Nova Era».

Em 8 de Abril p. findo, o Centro Espírita «Pátria do Evangelho», da cidade de Fernandópolis, Est. de São Paulo, realizou a eleição de sua nova Diretoria, sendo eleitos os dignos confrades:

Presidente: Mário Bechelli.
 Vice-Pres. Maximiano Dutra da Silva.
 1.º Secretário: Bento Teixeira do Carmo.
 2.º Secretário - José Antonio de Figueiredo.
 1.º Tesoureiro: José Mendonça.
 2.º Tesoureiro: Antonio Balleiro Pesroa.

Diretor de Estudos: Nemésio Vieira Borges.
 Diretor de Doutrina: Io. Guinherme Bin.
 2.º Pedro Tozatti.
 3.º Murzelino Alves de Lima.
 Diretor de Assistência Social: Maria Dutra da Silva - 2.º: Irineia Petini.
 Zeladora: Maria Martins Fernandes.
 Fiscal: João Dourado e Lázara Belondi.
 Que Jesus, o Mestre Amado, proporcione aos irmãos que os cercam mais esta responsável, coragem e força de vontade necessárias para continuarem a luta em prol da Doutrina Espírita, são os votos de «A Nova Era».

DESENCARNES

Na cidade mineira de Campo Belo, onde residia, desencarnou a 22 de Junho p. findo, o estimado confrade José Bicos Júnior, mais conhecido como Juca Bicos. Era grande e corajoso auxiliar da magnífica Obra Divina, pois muito lutou em prol da Difusão da Doutrina de Jesus em Espírito e Verdade, fundando naquele cidade o Centro Espírita «Divino Mestre» onde trabalhou com afinco para a realização de suas finalidades cristãs.

Ao espírito ora em liberdade, fazemos votos a Deus para que logo se esclareça sua nova situação para que possa continuar como incansável operário na Seara Divina, como o soube ser na vida terrena.

x x x

É com profundo pesar que noticiamos os desencarnes de nossos confrades e assinantes, Srs. José Sibríam e Marcelo Caneladas Avila. Ambos residiam na cidade de Pedernópolis (SP), e os desencarnes ocorreram, respectivamente no dia 28 de Abril, e 18 de Maio, ps. ps.

Aos espíritos recém-libertos de seus nossos velhos confrades e amigos, formulamos votos de um feliz despertar no mundo espiritual sob as bênçãos do Divino Mestre Jesus.

Depois de ler este Jornal recendeça-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

Semana Espírita de Guar

Promovida pelo Centro Espírita local, sua diretoria realizará a primeira semana espírita a partir do dia 22 a 29 do corrente mes,
 José Rui so está escalado para proferir uma palestra no primeiro dia da semana.

Casa de Saúde «Allan Kardec»
 Fone 3318
 Departamento Gráfico «A Nova Era» - Fone - 3317
 Caixa Postal nº 65
 FRANCA - E. São Paulo

JESUS E OS SAMARITANOS

«E aconteceu que, indo Ele a Jerusalém, passou pelo meio de Samaria e da Galiléia.

E, entrando numa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quais pararam de longe;

E levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós.

E Ele, vendo-os, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que indo eles ficaram limpos.

E um deles, vendo que estava curado, glorificando a Deus em alta voz;

E calou aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe graças; e este

era Samaritano.

E, respondendo, Jesus disse: Não foram dez os limpos? E onde estão os outros nove?

Não houve quem voltasse para dar glória à Deus senão este estrangeiro?

(Lucas, 17, v. 11-18)

Os Samaritanos eram os protestantes da época quando Jesus Cristo desempenhou o seu sublime Messiado entre nós. Viviam isolados dos judeus ortodoxos em vista de se insurgirem contra alguns

Paulo Alves do Gedeý

Postulados sustentados por estes últimos.

Os judeus ortodoxos prescreviam ao povo das outras divisões da Palestina a mais severa abstenção de qualquer contacto com os Samaritanos e, estes, por sua vez, respondiam com a mesma intolerância, ao ponto de varmos em IX, v. 51-56, negarem hospedagem a Jesus em uma das aldeias de Samaria.

Jesus discordava frontalmente dessa falta de solidariedade e amor entre povos da mesma índole, e tanto o sacerdote israelita de Jerusalém como os chefes religiosos da Samaria, não viam com bons olhos a nova Doutrina que o Mestre viera revelar.

- - -

O que desejamos fazer ressaltar nesta crônica é que o Nazareno quis fazer evidenciar nos escribas, aos fariseus e ao povo judaico, que nem sempre o crente ortodoxo, que segue a religião oficial, é aquele que melhormente cumpre a vontade de Deus.

Tanto os escribas como os setcários do farisismo tinham-se na conta de expoentes da verdade e de expressões máximas dos preceitos da lei mosaica, orgulho que levava-os a se insurgirem contra quaisquer outras formas de revelação, ainda que vissem nelas evidente superioridade sobre os princípios já arcaicos por eles sustentados.

Nicodemus foi um dos doutores da lei que sentiu a supremacia dos ensinamentos de Jesus sobre aqueles sustentados pelo Templo, porém, não teve a intrepidez moral de propagar o que sentia, limitando-se, apenas com o intuito de conhecer o seu anseio de conhecer a verdade, a procurar o Cristo na calada da noite, inquirindo-o sobre problemas do renascimento do Espírito.

- - -

Com vistas à necessidade de proclamar aos seus contemporâneos e pósteros um ensinamento em torno do verdadeiro sentido da adoração de Deus, que não deve, necessariamente, ser feito nem neste nem naquele lugar, virado para o Oriente ou para o Ocidente, com vestes especiais ou com intermináveis orações — Jesus procurou u'a mulher samaritana, evidentemente porque presentia que aquele povo estava em condições mais maleáveis para compreender que «Deus é Espírito e como tal deve ser adorado pelos verdadeiros adoradores».

- - -

Objetivando dar bellissima lição sobre o amor ao próximo, o Messias também tomou um samaritano como paradigma. Na parábola do Bom Samaritano vemos: um levita e um sacerdote negarem-se a prestar auxílio a um homem que havia sido assaltado moribundo à beira da estrada, o que foi feito, sem restrições, por um samaritano que por ali transitava.

- - -

Um terceiro exemplo é dado pelo Mestre: Dez leprosos, dentre eles um samaritano, caminhavam por uma estrada. A dado momento encontram-se com o Messias e Ele, condoendo-se intimamente da sorte daqueles infelizes, curou-os, ordenando que se apresentassem aos sacerdotes, imposição normal na época, a fim de serem re-integrados no convívio da sociedade.

Os dez leprosos saíram, viram que estavam curados e foram para frente. Passado ligeiro hiato, um deles que era samaritano voltou, ajoelhou-se aos pés de Jesus e com o rosto em terra agradeceu, em alta voz, a aquele inesimável benefício recebido. O Mestre, surpreendido e satisfeito: Não foram dez os limpos? Onde estão os outros nove? Não houve quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?

- - -

O Mestre deu, desta forma, edificantes lições a aqueles que se encaustam na intolerância e julgam poder vedar os céus aos que discordam dos ensinamentos de sua religião, pretendendo ainda, presunçosamente, dispor sobre as coisas divinas na Terra. Com o fito de dar exemplos vivos de como adorar a Deus, exercer o amor ao próximo e exultar-se por benefícios recebidos do Alto, o Cristo foi buscar personagens considerados «hereges» e «apóstatas» pela religião majoritária e dominante, dando com isso, demonstração inequívoca de que o Alto vê os corações e as virtudes dos Espíritos e não os aparatos exteriores do culto e as doutrinas eivadas de preceitos humanos, que agradam os olhos e os ouvidos, mas que não conseguem solucionar os milenares e angustiosos problemas humanos.

O Espiritismo, que encarna a revivescência do Cristianismo, vem, na hora aprazada, de encontro às elevadas aspirações das criaturas humanas, resolvendo os seus angustiosos problemas e oferecendo condições propícias à

transformação moral da humanidade.

O lema esposado pelo Espiritismo: Trabalho, Solidariedade e Tolerância, reflete bem o sentido universal da doutrina Espírita e o seu caráter de filosofia capaz de remover as barreiras erigidas entre povos que esposam os Evangelhos de Jesus e que estão divididos por doutrinas e pelos dogmas, alguns deles divorciando-se das massas sofredoras e preferindo, como diz o livro básico da Doutrina Cristã: ensinar doutrinas de homens e não de Deus, desprezando o incorruptível e abraçando o corruptível.

Buscando o que é Preciso

Sou muito feliz! Os meus bondosos amigos do «Reformador» e de «A Nova Era» parecem que adivinam o que eu preciso, o que eu busco. Quando recebo qualquer um dos dois vou logo numa sede espiritual buscar o que eu, meu espírito quer — Emmanuel — ANDRÉ LUIS. Que Deus vos dê em dobro tudo quanto nos traz.

Outros nossos bondosos irmãos também muito cooperaram para o alimento de nossa alma; sim porque o conforto, a paz espiritual nós encontramos naquilo que lemos e nos sentimos associados. Eu quisera ter melhor vista, eu queria também colaborar numa missão tão nobre. Sim, feliz daquele que escreve seguro nos ensinamentos evangélicos — quanta gente infeliza não vemos, escrava dos preconceitos, do orgulho, da vaidade, da ambição e do materialismo que bem poderia fazer como André Luiz sobre o trabalho como escreveu Martim Peralva na página 21 do «Reformador»: sobre o título «Trabalho, Enfim».

— A indolência, a indiferença ao sofrimento, ao amor ao próximo enfim é um grande erro.

Não fui um, e não sou um batalhador mas um aspirante a ser útil e bom ao meu próximo. Porque está é o caminho, é a vida e aquele que ler o artigo citado no «Reformador» verá quanto tempo perdemos quando fugimos ao dever sacrosantado de fazer o bem dando de graça aquilo que de graça recebemos. Não fuja à luta meu amigo — ela existe, ela é feita para que nos obedecemos ao ensinamento do Mestre e fora da Verdade não existe paz, não existe amor.

José Pinto JR.

EXPLIQUEMOS

Não desconhecemos que a Doutrina Espírita é a revivescência do Cristianismo em sua pureza.

Nos primeiros tempos do Evangelho, os apóstolos da idéia edificante eram os médiums da Boa Nova, espalhando-lhe os ensinamentos.

Hoje, o Espiritismo é a palavra que os complementa.

★

Disse Jesus: «Necessário vos é nascer de novo.»

Apontemos que o Mestre não se refere apenas ao renascimento simbólico pela atitude, valioso mas insuficiente, e sim à reencarnação, em que o espírito se aprimora de corpo em corpo.

★

Disse Jesus: «Enquanto não vos tornardes quais crianças, não entrareis no Reino de Deus.»

Eslareçamos que o Mestre não aprova a inexperiência e sim nos convida à simplicidade, a fim de que possamos viver sem tabús e sem artifícios.

★

Disse Jesus: «Considerai os lírios do campo que não fiam e nem tecem e, entretanto, Salomão, com toda a sua glória jamais conseguiu se vestir como um deles.»

Registremo: que o Mestre não apoia a preguiça, em nome da fé, e sim dá ênfase justa ao dever cumprido, no qual ninguém precisa assaltar os recursos dos outros, a pretexto de garantir a própria felicidade, porquanto, o lírio do campo, onde medre, atende à função que lhe cabe na economia da natureza.

★

Disse Jesus: «Quem se humilhar será exaltado.»

Anotemos que o Mestre não encoraja os que se fazem de tolos para senhorar o melhor quinhão na mesa do oportunismo e sim estimula os que se sustentam leais à reta consciência, prosseguindo, sem perturbar os próprios irmãos, no labor que a Providência Divina lhes concede realizar.

★

Disse Jesus: «Amai aos vossos inimigos, fazei bem aos que vos fazem mal e orai pelos que vos perseguem e caluniam.»

Assinalemos que o Mestre não espera se transformem os discípulos em legião de louvaminheiros dos delinquentes importantes da Terra e sim nos aconselha a respeitar os adversários pela sinceridade que demonstram, dando-lhes campo de ação para que se façam, melhor que nós, a tarefa em que nos criticam, continuando, de nossa parte, na execução dos compromissos que nós completam, cultivando a paciência praticada por Ele mesmo, quando ajudou aos próprios perseguidores, através do exemplo silencioso, sem aplaudir-lhes a crueldade.

★

Disse Jesus: «Mas aquela Consoladora, o Espírito Santo que meu pai vos enviará em meu nome, vos esclarecerá em todas as cousas e vos fará lembrar tudo quanto vos tenho dito.»

Mostremos que o Mestre não se reporta a acontecimento cósmico em desacórdio com as leis naturais e sim à Doutrina Espírita, pela qual os espíritos santificados na evolução voltam ao mundo aclarando as sendas da vida e reafirmando o que é próprio nos ensinamentos.

★

Não faças de tua convicção incenso à idolatria.

Recorda que, em Doutrina Espírita, é preciso estudar e aprender, entender e explicar.

Emmanuel

Página recebida pelo médium Francisco C. Xavier

Programas Radiofônicos

PRB - 5 - Rádio Clube Hertz de Franca 1.240 Quilociclos

AOS DOMINGOS:

Das 9 às 9,30 hrs., «Sementeira Cristã»

às 2.as, 4.as e 6.as feiras:

Das 19,15 às 19,30 hrs., «Meditação Cristã»

Acontecimentos Espíritas



REGISTRADO NO DEJEP/SOI N° 10 EM 26-3-42 — INSCRITO NO NT I C SOB N° 7130 EM-10-3-49

— FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Julho de 1962 —

NOSSA QUINZENA

1 — ASSEMBLEIA GERAL — Conforme foi programado, teve lugar em São Paulo, nos dias 29 e 30 de junho, a I de julho atual, a VIII ASSEMBLEIA GERAL DA UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, sob a sigla de USE.

O referido certame se deu, precisamente, quando essa entidade completou seus 15 anos de atividades. A guarda nos atos comunicado da Secretária Geral da USE para podermos dar notícias sobre os principais assuntos ali tratados bem como os que foram acefados como melhor orientação programática às atividades dos seus Conselhos Deliberativos e Diretoria Executiva.

2 — QUINZENA DE KARDEC — Realizou-se em Bauri, neste Estado, de 11 a 31 de março, deste ano, a 3ª tradicional Quinzena Espírita de Kardec. As cédulas patrocinadoras desse movimento assim se destacam: Bauri, Presidente Prudente, Guaratinguetá, Piraí, Regimópolis, Avai, Pederneras, Duplitas, Balbino, Almorés, Arealva, Agudos e Lençóis Paulista. Um bom orientado programa foi levado a efeito, tendo realizadores de alta competência em todas as cédulas patrocinadoras de certame, as quais foram preenchidas por oradores de renome nas fileiras de nossa Doutrina.

3 — UNIAO DOS MOÇOS ESPÍRITAS DE RIBEIRÃO PRETO — Essa já conceituada entidade, que congrega todos os moços espíritas da Capital d'Oeste, realizou magnífica festa de confraternização, que teve por ponto alto a realização de uma sessão própria. A tribuna dessa semana de juro dos diletos moços de Ribeirão Preto esteve preenchida pelas seguintes colaboradoras: Dr. Orlando Ailton de Toledo, de Araçatuba; Prof. Milton Ferreira, de Barretos; Profa. Any Rossetine, de Lins; Profa. Teresinha de Oliveira, de Campinas e como e-tomora da velha guarda o venerável tribuno espírita, Dr. Jaime Monteiro de Barros. A realização desse certame de cultura religiosa e festa de confraternização teve início a 28 de junho último, terminando a 5 de sete mês.

4 — SEMANA ESPÍRITA — Teve lugar em Taubaté, com início a 8 de sete mês e cujo término se dará em data de hoje, a Décima Semana Espírita, patrocinada pelo União Municipal Espírita dessa cidade, a cuja frente destaca-se o valeroso companheiro Clóvis Celes. Entre os oradores que prestigiaram e colaboraram decididamente para o êxito desses comemorações, destacam-se Srs. Marciana S. Ferreira, de Cachoeira Paulista; Arnaldo Rego, de Campinas; Marcelino M. Moreira, de Pindamonhangaba; Beljamen C. Ridart, de S. José dos Campos; Ofr. Alves Viana, de Guaratinguetá; Mário J. Rocha, de Piquete e muitos outros renomados tribunos.

5 — INAUGURAÇÃO DE MAIS UM LAR — Em Antonina Est. do Paraná teve lugar no dia 7 de julho, a inauguração do Lar Infantil, departamento de assistência Social do Centro Espírita «LUZ E CONFORTO», sob orientação de um pupilo de abnegados companheiros do ideal espírita. O programa consistiu de solenidade simples e foi realizado também de confraternização entre diversos confrades do Estado dos Pinheirais. Deram ato de presença na solenidade inaugural o Governador do Paraná, Dr. Ney Braga, e autoridades da Federação Espírita do mesmo Estado. A conferência dessa noite esteve a cargo do Dr. Jacob Hellmann Neto. Dia 8 continuaram as festividades comemorativas, quando teve lugar a conferência do Capitão Manoel Alves Quadrado. Na oportunidade ainda teve lugar, no dia 7, às 10 horas, e desfile de orfanato «Manoel Ribas» Lar Infantil e Tropa dos Escoteiros «Vais do Pôrto»: às 15 e 30 horas a ocorrência inaugural do referido Lar pela Sra. Nereia G. Moreira de Moraes Saimento. Na dia seguinte como parte complementar do programa inaugurou-se a Biblioteca «Francisco Sales que se fez com a presença do Sr. João Tiago Peixoto e digníssima consorte, e no período da tarde inaugurou-se outro departamento do referido centro, que é a Escola de Costuras «Marina Carvalho», o que foi feito pela Sra. Nêr Rio Apa.

6 — «LAR DE MARIA» — Belém Pará — E nos grato registrar que essa conceituada entidade espírita da administração Capital desse estado do Norte do Brasil, está em plena função de suas atividades. Seu presidente, recém-eleito, Osvaldo Pacheco Dillon está embutido dos melhores esforços para desenvolver programa de relevância para essa entidade de cuja assistência social cada vez mais se avoluma.

7 — SERVIÇO DE DIFUSÃO DO ESPÍRITISMO — O Clube dos Jornalistas de São Paulo iniciou mais um trabalho de expressão cultural e colaboração valiosa para os postulados da Doutrina. A finalidade principal do Serviço de Difusão do Espiritismo é a de zelar, quando possível, pela pureza da doutrina, modificada por Allan Kardec. Todos os espíritas de senso e responsabilidade devem prestigiar mais esse esforço do Clube dos Jornalistas Espíritas, que tem como Presidente o jornalista Herculano Pires.

8 — CONFRATERNIZAÇÃO DO NORDESTE — Realizou-se de 8 a 15 de sete mês de julho, na Capital de Fortaleza, Estado do Ceará, a 7.ª Concentração de Mocidades Espíritas Estadual. O referido certame foi patrocinado pela Mocidade Espírita «Nosso Lar» (MENOL).

Lela e Assine «A Nova Era»

e que está sob a orientação do Departamento de Juventude da União Espírita Cearense. Em nossas próximas edições daremos notícias mais circunstanciadas sobre esse acontecimento de significação para a crôica espírita do Brasil.

RECITAL DE PIANO — Recebemos da inteligente Raquel Abrabão, filha de nossa muito estimada companheira Profa. Clarize Abrabão, residente em Goiânia, participação do primeiro recital de piano em que toma parte. A apresentação artística se deu dia 9 de junho último, nos salões do Jockey Club da Capital de Goiás e ali compareceu seleta assistência que não regateou aplausos às brilhantes alunas da Maestrina Maria Emília Pereira. A sobrinha Raquel, que no veredor de sua juventude já se revela uma virtuosa digna de aplausos, nossos votos para que em breve saiba fazer de sua arte elementos materiais em favor dos necessitados, os quais são sempre ocorridos pelas atividades santas de sua mezinha.

PASSAMENTO — Em Rífalia, onde reside, desencarnou nosso estimado confrade Sr. Eduardo Desso, proprietário nessa localidade. Embora tardamente, devido somente agora nos ter vindo a notícia por um de sua familiares, queremos enviar à sua muito distinta família, onde se descaem criaturas abnegadas no trabalho honesto, nossa expressão de solidariedade cristã. De mesma maneira, queremos aqui enviar nossos rogativos ao plano mais alto para que o espírito ora liberto desse devedado irmão seja amparado pelas forças maiores.

CLÍNICA ESPECIALIZADA — Esse repartição assistencial do Serviço Dentário Escolar de Franca por Portaria do Diretor do m. s. m. o. s.

Serviço, Dr. Guilherme de Oliveira Gomes, acaba de receber o nome da veneranda senhora Maria Augusta Braga Freire. Sem favor, uma das lembranças mais justas, endereçadas ao espírito dessa distinta dama que, na sociedade de Guaratinguetá, neste Estado, sempre se distinguiu pelas suas atividades de mulher dedicada à obra de assistência social. No pórtico dessa assistência dentária, destinada às escolas, estará esse nome a pedir mais veneração sentimento de altruísmo, porque evoca realmente a figura de quem, na sua última existência terrena, soube cumprir devidamente com seus deveres cristãos. A solenidade, que se reverteu de muita simplicidade, contou com a presença dos dentistas escolares de nossa cidade, tendo na ocasião falado nosso redator Agnelo Morat, Dr. Guilherme de Oliveira Gomes, e por fim imbuído aquela previlégio de carinho o Dr. Alcebades Alfa Freire. Assistente do SDE em S. Paulo e que é filho da homenagem. Aliás o Dr. Alcebades Freire foi o criador dessa assistência, que hoje toma o nome de CLÍNICA ESPECIALIZADA «MARIA AUGUSTA BRAGA FREIRE», de Franca.

PELA IMPRENSA INTERIO-RANA — «O FRANCA» — Completou mais um ano de gloriosa luta, a 24 de junho último, esse prestioso órgão da nossa imprensa, sob direção do ilustre jornalista Taufic Jorge. Em favor, a eta pa vencida de-

monstra a tenacidade de seu dirigente que procura, por todos os meios, manter sempre desfrelada a bandeira do civismo em favor de nossa gente norma a que se propõe com denodo e desprendimento. Ao pessoal de «O FRANCA» — por essa festa, onde se reportam as atividades de novas empreitadas nossas felicitações.

«COMÉRCIO DA FRANCA» — Também em data de 30 de junho último sicsaou mais uma etapa de utilíssima existência em favor de nossa aspirações face valeroso e querido jornal, que se destaca na constelação da imprensa do nosso Estado. As campanhas a que se tem dedicado «O COMÉRCIO DA FRANCA» e o sentido de defender os interesses do povo sofrido, são bem as expressões dos seus ilustres diretores. Jamais tem silenciado ante as injustiças e o eclitismo de suas colaborações, nem provar que, se é difícil haver independência no jornalismo, não é impossível que homens da ténora de Alfredo Ces- ta, Samir Miguel, Alfredo Palermo, entreguem-se à luta com o espírito de sã humanitariedade e prestígio. Felicitações todos os seus colaboradores pelo evento da comemoração festiva dessa casa, distribuidora de bens espirituais a todos nós, quando nos cabe formularmos igualmente muitos votos de con- quistas de emancipação e liberdade sociais.

Educandário Espírita «Joana D'Arc»

Desse Educandário, situado em Recife, Pernambuco, fundado em 30 de Maio de 1945, recebemos comunicação de que desde 9 de Maio deste ano tem eleita e empossada sua nova diretoria para reger seus destinos no período de 1962 a 1964 e que ficou assim constituída:

Presidente: Manoel Rodrigues da Fonseca. Vice Presidente: José Bernardino da Hora. 1.º Secretário: Irene Nunes do Nascimento. 2.º Secretário: Amaro Saturnino Costa. Tesoureiro: Aprígio de

Oliveira Macedo. 2.º Tesoureiro: Fernando Canuto. Produtor: Maria Albuquerque. Diretor de Ambulatório: Manoel Elias de Lima. Diretor Escolar: Manoel Francisco do Nascimento. Diretores de Assistência: Euclides Trajano e Severina Fernandes. Comissão Fiscal: Severino Ribeiro da Silva, Manoel Lourenço Costa, Diretoria do Núcleo Feminino: Presidente: Irene Nunes do Nascimento. Vice Presidente: Severina Fernandes. 1.ª Secretária: Alda Moreira. 2.ª Secretária: Antônia da Silva Moreira. 1.º Tesourei-

ra: Maria Albulquerque. 2.º Tesoureira: Luiza Ferrares. Enxoval de Recém-Nacido e Assistência: Izabel Dantas. Comissão Fiscal: Virgínia Ferreira, Laura Claudina Lopes e Júlia Marcena de Lins.

Aos dignos confrades que compõem a nova Diretoria do Educandário Espírita «Joana D'Arc» enviamos nossas felicitações e votos de uma profícua gestão e que Jesus com seus Mensageiros lhes prodigalizem muita luz e concordia para que levem avante o desiderato a que se propuzeram de servir ao próximo.

Nova Diretoria

Em eleição realizada em 30 de Maio p. passado, a Mocidade Espírita de Loanda, Estado do Paraná, reelegueu sua Diretoria que assim se constituiu:

Presidente: Antonio Álvaro Sauberlich. Vice-Pres. Pedro Leiva Andreo. 1.ª Secretária: Lucélia S. D'Aviz. 2.ª Secretária - Lácia G. Sauberlica. 1.º Tesoureiro: José Pereira Farias. 2.º Tesoureiro: Eugênio Andreo. 1.ª Bibliotecária - Dirce Brandoni. 2.ª Bibliotecária - Ana Andreo. Orientador: André Fernandes.

Aos componentes da Diretoria, nossos parabéns e votos a Jesus para que possam continuar realizando a nobre e edificante obra como trabalhadores da grande Sears do Criador, numa gestão plena de êxitos.

ALBERGUE NOTURNO

Movimento do Albergue Noturno de Franca, Departamento da Fundação Espírita «Judas Iscariotes», durante o 2.º Trimestre de 1962.

SECÇÃO MASCULINA:				
	202 hóspedes	com	493	pernoites
	72 menores	com	131	pernoites
TOTAIS:	274 hóspedes	com	624	pernoites
SECÇÃO FEMININA:				
	95 hóspedes	com	223	pernoites
	55 menores	com	111	pernoites
TOTAIS:	150 hóspedes	com	334	pernoites

★
NOTA

No segundo trimestre do corrente ano o Albergue Noturno de Franca, Departamento da Fundação Espírita «Judas Iscariotes», desta cidade, atendeu a um total de 424 hóspedes, proporcionando-lhes 958 pernoites, continuando ainda a servir refeições constantes de leite, pão e manteiga, antes de se recolherem, e de manhã, ao deixarem o Albergue.

FRANCA, 30 de JUNHO de 1962
José Russo — Presidente

FINALMENTE NO AR O SOM DA RÁDIO PROGRESSO DE SÃO PAULO

O velho sonho a tanto acalentado pelo nosso companheiro Caetano Mero, está agora em sua plena realidade. Teve afinal sua liberação legal a Rádio Progresso de São Paulo Ltda., que está operando na frequência de 4.775 Kilociclos, sob o Prefixo ZYR - 81 - Onda Tropical de 62 metros.

O lema dessa Emissora está bem caracterizado como «RÁDIO DOS ESPÍRITAS» e tem como sua responsável direta a tradicional e benquista União Federativa Espírita Paulista. As audições da novel Emissora são de caráter culturais, artísticos, sob ordenação clássica e educacionais.

A parte de empenho de seus diretores reside no objetivo de propagar a Doutrina Espírita, tendo já em atividade o programa «Radiofoniação Espírita e Evangélica do Brasil», cuja definição é de âmbito nacional e patrocinará o mesmo, em cada mês, todas as entidades federalizadas do Brasil.

Outro programa que muito promete é o dedicado à Imprensa Espírita que dará informes sobre todas as publicações de jornais, revistas, ressaltando os artigos mais originais e valor doutrinário.

Parabéns ao Caetano Mero e aos seus denodados companheiros pelo evento da Rádio Progresso, há tanto esperada, mas que os reacionários sempre se opuseram à sua inauguração. Que Jesus proteja mais esse esforço em favor da disseminação de sua doutrina e liberdads pelas premissas de sua verdade!